Eu sou bom cidadão, respeitador das leis!

Sou um cidadão respeitador das leis.

Todas as manhãs acordo depois da 9 horas, com meu café da manhã servido na cama por meu mordomo. O quilo do meu pó de café custa mais do que toda a carne que a família dele consome por semana. Meu sapato vale mais do que um ano e meio do seu salário. Isso não é contra a lei.

Eu pago o salário dele em dia, sou cumpridor das leis.

Saio de casa correndo para não deixar ninguém esperando. O helicóptero do governo está já me aguardando no teto do meu prédio. Da minha casa ao Palácio do Governo, não são mais do que algumas poucas quadras... mas não quero deixar ninguém esperando. O combustível, mais a manutenção do helicóptero, vale mais do que o salário de 150 trabalhadores da construção civil, todos os meses.

Na televisão digo que falta ao Estado dinheiro para a educação, a saúde, o transporte... mas não preciso mencionar, por que a lei não me obriga a dizer a verdade, que não falta dinheiro nem para a educação da minha família, nem para o helicóptero do governo que eu uso, nem para a saúde minha e dos meus...

Sou um cidadão decente, cumpridor das leis.

Meu almoço é como de todo trabalhador. Ao redor do meio-dia, me reúno com meus colegas de trabalho para uma ou duas horas de relaxamento. Não é assim com todo o mundo? Que o vinho que eu tome seja muito diferente do refrigerante do operário, que a água mineral que me foi servida venha da França, que a carne ou a massa que me foi servida esteja longe da mesa do cozinheiro que preparou minha refeição – nada disso é contra a lei. Deixar um trabalhador sem almoçar – isso sim é contra a lei! Mas isso eu não faço! Eu respeito as leis, sou um bom cidadão.

Os lugares que frequento, as lojas, os cinemas, os teatros, os restaurantes – mesmo as ruas e os bairros da cidade em que ando de carro com meu motorista – são públicos. Nunca fiz nenhuma lei dizendo que pessoas de cor, ou de "raças não brancas", sem smokings ou vestidos longos, que não aparentem serem ricas, são proibidas de entrar em qualquer lugar. Se os seguranças impedem os trabalhadores de entrar em algum lugar – saibam que é contra a lei e que, eu, tomando conhecimento do caso, tomarei todas as medidas para coibir esse abuso.

Mas, meu cargo não é de investigador... apenas administro. Não posso sair por aí investigando tudo. Tenho que cumprir com meus deveres: administro e, não, investigo. Não posso ser culpado pela ação de um segurança qualquer. Sou um cumpridor das leis, sou um bom cidadão.

Apoiei o projeto da Copa das Confederações e da Copa do Mundo em minha cidade e em meu Estado. Muita gente diz, hoje, que não passou de roubalheira. Se tem sido assim, posso garantir que eu não tenho conhecimento de nenhum caso de roubo – todas as denúncias foram investigadas e nada se apurou.

O fato de eu ter recebido dinheiro para minha eleição das empreiteiras para as quais as duas copas são um excelente negócio – digam-me, o que isso tem a ver com o fato de eu ser a favor das Copas? Ter recebido financiamento das empreiteiras significa que minha opinião foi influenciada pelos interesses dessas empresas? Evidentemente que não! Eu já era a favor das Copas antes de receber o dinheiro das empreiteiras. Eu sou um bom cidadão, sou cumpridor das leis do meu país.

Agora, vocês que reclamam tanto, deviam reclamar contra aqueles que não respeitam as leis.

Aqueles que se juntam nas ruas e nas praças e protestam por tudo e contra todos, atrapalhando o trânsito, esses são os que desobedecem as leis, atrapalham o comércio e a produção, impedem o país de ir para frente.

Aqueles que organizam os trabalhadores para greves, que incitam os camponeses a ocupar terras e impedir construções de usinas elétricas como a de Belo Monte, esses sim não respeitam as leis.

Aqueles professores que saem para as ruas pensando egoistamente apenas nos seus salários enquanto deixam milhares de pobres crianças sem instrução... estes são os maus cidadãos que não respeitam a lei e a ordem.

Eu sou um bom cidadão, respeitador das leis!